



A Santa Sé

HOMILIA DO SANTO PADRE PRONUNCIADA
EM LIGAÇÃO TELEVISIVA SATELITAR DIRECTA
COM A ESPLANADA DE ABRAHAM NO QUEBEQUE (CANADÁ)
NA CELEBRAÇÃO CONCLUSIVA
DO 49º CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

HOMILIA DO PAPA BENTO XVI

Domingo, 22 de Junho de 2008

Senhores Cardeais

Excelências

Queridos Irmãos e Irmãs

Enquanto estais reunidos para o 49º Congresso Eucarístico Internacional, sinto-me feliz por chegar até vós através da televisão e por me unir assim à vossa oração. Antes de tudo, gostaria de saudar o Cardeal Marc Ouellet, Arcebispo de Quebeque, e o Senhor Cardeal Jozef Tomko, Enviado Especial para o Congresso, assim como todos os Cardeais e Bispos presentes. Transmito também as minhas cordiais saudações às personalidades da sociedade civil, que quiseram participar na liturgia. Dirijo o meu pensamento afectuoso aos sacerdotes, aos diáconos e a todos os fiéis presentes, assim como a todos os católicos de Quebeque, do Canadá inteiro e dos outros continentes. Não me esqueço que no corrente ano o vosso país celebra o quarto século da sua fundação. Trata-se de uma oportunidade para que cada um se recorde dos valores que animaram os pioneiros e os missionários no vosso país.

"A Eucaristia, dom de Deus para a vida do mundo": eis o tema escolhido para este novo Congresso Eucarístico Internacional. A Eucaristia é o nosso tesouro mais precioso. Ela é o sacramento por excelência; introduz-nos antecipadamente na vida eterna; contém em si todo o mistério da nossa salvação; é a fonte e o ápice da acção e da vida da Igreja, como recordava o Concílio Vaticano II (cf. *Sacrosanctum concilium*, 8). Portanto, é particularmente importante que os pastores e os fiéis se comprometam permanentemente a aprofundar este grandioso sacramento. Assim, cada um poderá confirmar a sua fé e cumprir cada vez melhor a missão que

Ihe é própria na Igreja e no mundo, recordando-se que existe uma fecundidade da Eucaristia na sua vida pessoal, na vida da Igreja e do mundo. O Espírito de verdade testemunha nos vossos corações; testemunhai também vós Cristo diante dos homens, como recita a antífona do aleluia desta Missa. Por conseguinte, a participação na Eucaristia não nos afasta dos nossos contemporâneos; pelo contrário, dado que é a expressão por excelência do amor de Deus, ela exorta-nos a comprometer-nos com todos os nossos irmãos para enfrentar os desafios presentes e para fazer do planeta um lugar onde é bom viver. Por isso, é preciso que lutemos sem cessar para que todas as pessoas sejam respeitadas desde a sua concepção até à sua morte natural, que as nossas sociedades ricas acolham as mais pobres, restituindo-lhes toda a sua dignidade, que cada pessoa possa alimentar-se e fazer viver a sua família, que a paz e a justiça resplandeçam em todos os continentes. Eis alguns dos desafios que devem mobilizar todos os nossos contemporâneos, e para os quais os cristãos devem haurir a própria força do mistério eucarístico.

"O Mistério da Fé": é isto que proclamamos em cada Missa. Gostaria que cada um assumisse o compromisso de estudar este grande mistério, especialmente revisitando e aprofundando, de maneira individual e em grupo, o texto conciliar sobre a Liturgia, *Sacrosanctum concilium*, para dar testemunho corajoso do mistério. Deste modo, cada pessoa alcançará uma melhor compreensão do significado de cada um dos aspectos da Eucaristia, entendendo a sua profundidade e vivendo-a com maior intensidade. Cada frase, cada gesto tem um significado que lhe é próprio e encerra em si um mistério. Espero sinceramente que este Congresso sirva de exortação a todos os fiéis, a assumirem um compromisso semelhante para a renovação da catequese da Eucaristia, de tal maneira que eles mesmos adquiram uma consciência eucarística genuína e, por sua vez, ensinem as crianças e os adolescentes a reconhecer o mistério fulcral da fé e a construir a sua vida à volta dele. Exorto especialmente os presbíteros a prestarem a devida honra ao rito eucarístico, e peço a todos os fiéis que respeitem o papel de cada indivíduo, tanto dos sacerdotes como dos leigos, no gesto eucarístico. A liturgia não nos pertence: é o tesouro da Igreja.

A recepção da Eucaristia, a adoração do Santíssimo Sacramento assim tencionamos aprofundar a nossa comunhão, preparando-nos para ela e prolongando-a permitem-nos também entrar em comunhão com Cristo e através dele e com toda a Trindade, a fim de nos tornarmos o que recebemos e de vivermos em comunhão com a Igreja. É recebendo o Corpo de Cristo, que recebemos a força "da unidade com Deus e de uns com os outros" (São Cirilo de Alexandria, *In Ioannis Evangelium*, 11, 11; cf. Santo Agostinho, *Sermo* 577). Nunca podemos esquecer que a Igreja está edificada em redor de Cristo e que, como já diziam Santo Agostinho, S. Tomás de Aquino e Santo Alberto Magno, no seguimento de São Paulo (cf. *1 Cor* 10, 17), a Eucaristia é o sacramento da unidade da Igreja, porque todos nós formamos um único corpo, do qual o Senhor é a Cabeça. Temos que remontar sempre de novo à última Ceia na Quinta-Feira Santa, quando recebemos o penhor do mistério da nossa redenção na Cruz. A última Ceia é o *locus* da Igreja nascente, o seio que contém a Igreja de todos os tempos. Na Eucaristia, o sacrifício de Cristo é

renovado constantemente e o Pentecostes torna-se sempre novo. Possam todos vós tornar-vos cada vez mais profundamente conscientes da importância da Eucaristia dominical, uma vez que o Domingo, o primeiro dia da semana, é o dia em que damos honra a Cristo, o dia em que recebemos a força para viver todos os dias o dom de Deus.

Gostaria de convidar também os pastores e os fiéis a prestarem uma atenção renovada à preparação para a recepção da Eucaristia. Não obstante a nossa debilidade e o nosso pecado, é em nós que Cristo deseja fazer a sua morada. Por isso, é necessário que realizemos tudo o que estiver ao nosso alcance para O receber com um coração puro, voltando a encontrar incessantemente, mediante o sacramento do perdão, a pureza que o pecado manchou, "pondo em sintonia a nossa alma e a nossa voz", em conformidade com o convite do Concílio (cf. *Sacrosanctum concilium*, 11). Efectivamente, o pecado, acima de tudo o pecado grave, opõe-se à acção da graça eucarística em nós. Por outro lado, aqueles que não podem receber a comunhão por causa da sua situação encontram, contudo, numa comunhão de desejo e na participação na Eucaristia uma força e uma eficácia salvífica.

A Eucaristia ocupa um lugar totalmente especial na vida dos Santos. Demos graças a Deus pela história de santidade do Quebeque e do Canadá, que contribuiu para a vida missionária da Igreja. O vosso país honra de maneira particular os seus mártires do Canadá, Jean de Brébeuf, Isaac Jogues e Companheiros, que souberam doar a própria vida por Cristo, unindo-se deste modo ao seu sacrifício na Cruz. Eles pertencem à geração dos homens e das mulheres que fundaram e desenvolveram a Igreja no Canadá, juntamente com Marguerite Bourgeoys, Marguerite d'Youville, Marie de l'Incarnation, Marie-Catherine de Saint-Augustin, D. François de Laval, fundador da primeira Diocese na América do Norte, Dina Bélanger e Kateri Tekakwitha. Ponde-vos na sua escola; a exemplo deles, não tenhais medo; Deus acompanha-vos e ampara-vos; fazei de cada dia uma oferenda para glória de Deus Pai e participai na construção do mundo, recordando-vos com orgulho do vosso legado religioso e da sua difusão social e cultural, e preocupando-vos em espalhar ao vosso redor os valores morais e espirituais que nos são concedidos pelo Senhor.

A Eucaristia não é somente uma refeição entre amigos. Ela é mistério de aliança. "As preces e os ritos do sacrifício eucarístico fazem reviver incessantemente, diante dos olhos da nossa alma, no seguimento do ciclo litúrgico, toda a história da salvação, fazendo-nos penetrar cada vez mais o seu significado" (Santa Teresa Benedita da Cruz [Edith Stein], *Wege zur inneren Stille Aschaffenburg*, 1987, pág. 67). Somos chamados a entrar neste mistério de aliança, conformando cada vez mais a nossa vida com o dom recebido na Eucaristia. Ela tem um carácter sagrado, como recorda o Concílio Vaticano II: "Toda a celebração litúrgica, por ser obra de Cristo sacerdote e do seu Corpo que é a Igreja, é acção sagrada por excelência, a cujo título e grau de eficácia nenhuma outra acção da Igreja se equipara" (*Sacrosanctum concilium*, 7). De certa maneira, ela constitui uma "liturgia celeste", antecipação do banquete no Reino eterno, anunciando a morte e a ressurreição de Cristo, até que Ele venha (cf. *1 Cor* 11, 26).

A fim de que ao povo de Deus nunca faltem ministros para lhe comunicar o Corpo de Cristo, temos que pedir ao Senhor que conceda à sua Igreja o dom de novos sacerdotes. Convido-vos também a transmitir aos jovens o apelo ao sacerdócio, para que aceitem com alegria e não tenham medo de responder a Cristo. Eles não serão desiludidos. Que as famílias constituam o lugar primordial e o berço das vocações.

Antes de terminar, é com alegria que vos anuncio a sede do próximo Congresso Eucarístico Internacional. Realizar-se-á em Dublin, na Irlanda, em 2012. Peço ao Senhor que faça com que cada um de vós descubra a profundidade e a grandeza do mistério da fé. Cristo, presente na Eucaristia, e o Espírito Santo, invocado sobre o pão e o vinho, vos acompanhem ao longo do vosso caminho quotidiano e da vossa missão. Que à imagem da Virgem Maria vos torneis disponíveis para a obra de Deus em vós. Enquanto vos confio à intercessão de Nossa Senhora, de Santa Ana, Padroeira do Quebeque, e de todos os Santos da vossa terra, concedo uma afectuosa Bênção Apostólica a todos vós, assim como a todas as pessoas presentes, vindas de diferentes países do mundo.

Queridos amigos, no momento em que este significativo acontecimento na vida da Igreja chega ao seu final, convido todos vós a unir-vos a mim em oração pelo bom êxito do próximo Congresso Eucarístico Internacional, que terá lugar em 2012 na cidade de Dublin! Aproveito este ensejo para saudar calorosamente o povo da Irlanda, que se prepara para hospedar este encontro eclesial. Estou convicto de que, juntamente com todos os participantes no próximo Congresso, encontrará nele uma nascente de duradoura renovação espiritual.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana